PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 27, 03 abril 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 3 de Abril de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 27

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a finezs de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

TRES, 1,2,3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º, **avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Para onde vamos?

Pelo desenrolar da nossa vida presente antevemos um futuro muito triste, angustioso, para a geração actual.

Quando a sciencia se desenvolve e que tudo marcha para o progresso, para a civilização, parecendo um sonho a lembrança dos velharias do passado, o mundo novo, o mundo moderno, sem fé, sem temor de Deus, descamba a passos largos para um abysmo!

Ao mesmo tempo que o homem culto conquista os ares e que a sciencia faz verdadeiros prodigios, a humanidade ingrata ao seu Divino Creador, céga, porque não quer vêr, orgulhosa e soberba, se degrada, se corrompe, esquecida, talvez, do seu fim nobilissimo sobre a terra.

O seculo é de luzes, e de luzes mui brilhantes, porque, na verdade, a sciencia já não corre, vôa!

As artes, a industria, tudo, emfim, caminha a passos largos, num evoluir assombroso, constante e promissor; mas, essa transformação rapida do pensar e dos costumes da humanidade, ávida de prazeres e esquecida de Deus, é o prenuncio do inferno em que vae, aos poucos, sendo transformado este mundo de miserias pelo peccado da desobediencia e do escandalo.

O recato e a pureza da donzella foram, em todos os tempos, o que de mais sublime e santo podia existir; a obediencia, o respeito, a submissão aos paes, tudo isso era como uma flôr mimosa, cuidada com todo o esmero e carinho no jardim delicioso do lar domestico. As filhas eram o *ai Jesus* das mães, destas inseparaveis, não só no convivio intino da familia, como na sociedade, em geral.

A religião, embora não tanto ensinada e diffundida como nos nossos dias, era, todavia, mais sinceramente praticada...

A época antiga, fôra, na verdade, das nociyas *rotulas*, e de certa mistura inconveniente e perigosa com os escravos no lar; mas a vergonha, oh! a vergonha, tinham-na como um talisman precioso, que a donzella, a senhora casada, a viuva, muito a prezavam, para que não perdesse nunca aquella côr rubra que synthetizava a candidez das almas e a pureza angelical das virgens.

Nos tempos modernos de hoje, onde a sinceridade religiosa? Muito pouca existe. Onde o pudor, a vergonha deante dessa moda lasciva, corruptora dos costumes da familia e da sociedade?

E' triste, muito triste, a condição da sociedade actual, sem temor de Deus, reduzida pelo prazer e vencida pela ostentação!

Para onde vamos? Caminhamos a passos largos, célere, para um abysmo!

Nova Cathedral

Empenhado como se acha o nosso preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano, para que já se iniciem as obras do novo templo, excusado é dizer que todos os catholicos desta archidiocese devem se esforçar, sem desfallecimentos, sem medir sacrificios, para ajudar a S. Exc. Revma. nessa grandiosa empresa que, quando realizada, virá attestar a sublimidade dos sentimentos da nossa fé.

Já foi lançada a sua primeira pedra, acto que se revestiu de muita solennidade.

Não somente os que almejam o progresso religioso em nossa terra, mas tambem todos os diamantinenses que amam esta cidade, que é o seu berço idolatrado, e que desejam vel-a e a archidiocese dotadas de um templo digno e magestoso, devem concorrer e trabalhar, sem desfallecimento, para a importante e meritoria obra.

Quantos se gasta superfluamente, e não será com um obolo, á medida de nossas posses, offerecido mensalmente, ao alcance de quasi todas as bolsas, que sacrificará a ninguem.

A nova Catedral vae ser construida no mesmo logar da velha, com a frente para o antigo predio em que funccionava o Grupo Escolar, sita á **praça Conselheiro Motta.**

De Diamantina a Capellinha

Não ha muito tempo que o governo do Estado iniciou, partindo desta cidade, em direcção a Capellinha, uma estrada para automoveis.

Executado o serviço até Rio Manso, numa extensão de 32 kilometros, com muitas obras d'arte, foi suspenso o mesmo, ficando no abandono, até hoje, o que fôra feito, e que custára centenares de contos de réis ao Estado.

Quem conhece as difficuldades com que lucta a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, com o serviço de conducção de malas, morosissimo, e por preços exhorbitantes, desta cidade ás suas co-irmãs do Norte do Estado, feito em costas de animaes, por invios caminhos, cavados a cascos de burro, atravessando rios e ribeirões sem pontes, reconhecerá, por certo, a necessidade imprescindivel dessa estrada, de cuja construcção advirá o engrandecimento e prosperidade desta esquecida e abandonada zona.

Com a estrada de automoveis, teriamos o correio rapido para o norte, e os viveres ser-nos-ião conduzidos em caminhões, de modo que, por esse meio facil e rapido de communicação e transporte, veriamos logo incrementadas a lavoura e a industria, e desenvolvido o commercio, facilitando aos habitantes da extensa região norte-mineira, até com os recursos da sciencia e da religião.

Appellando, pois, para o espirito esclarecido e de recta justiça do exmo. sr. dr. Olegario Maciel, benemerito Presidente do Estado, esperamos vêr attendida, muito breve, a maior aspiração dos habitantes desta vasta zona do Norte de Minas—que é a continuação dos serviços da auto-via-Diamantina a Capellinha.

A experiencia nos tem ensinado que o peccado só traz desillusões e remorsos.

*** Sobre o primeiro mandamento da lei de Deus, ha muita cousa a observar.

Amar a Deus sobre todas as cousas, não é somente balbuciar orações, porque, segundo o evangelista, nem todo que diz Senhor, senhor,—entrará no reino do Céo.

Deus quer no primeiro mandamento que O amemos, que O sirvamos, que O adoremos.

Amando-O sobre todas as cousas, é necessario que sejámos religiosos, que com respeito e devoção recebámos os sacramentos, que sejámos virtuosos, que não nos apeguemos ás paixões, que não tenhámos respeito humano, ao praticarmos a religião.

Tambem condemna o primeiro mandamento: os abusos, a superstição nas tolices do «isso faz mal, aquillo faz bem», nas taes orações, nas feitiçarias, etc., etc.

Tudo isso esta condemnado no 1º mandamento da lei de Deus.

O boato é a alma das ruas, o segredo dos vadios, a delicia das más linguas.

LIGA CATHOLICA

Realizar-se-á, depois de amanhã, 5 do corrente, 1ª terça-feira do mez, na Cathedral, ás 7 horas da noite, a reunião mensal dessa associação catholica.

O Revmo. Padre Director pede que não falte nenhum liguista.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Abril

Depois de amanhã, dia 5 do corrente, 1ª terça-feira de Abril, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos, homens e senhoras devem comparecer com seus distinctivos.

—O cofre do Patrimonio, durante o mez de Abril, Santo Antonio confia ao seus dedicados devotos Eurico Baptista e Manoel Natalicio Diniz, residentes em Buenopolis, o qual deverá ser devolvido á Pia União até o dia 30 deste mez.

As terças-feiras de cada mez são os dias predilectos para os devotos do portentoso Santo Antonio ouvirem a Santa Missa, na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante ao altar do glorioso Thaumaturgo.

A morte é um camello preto que ajoelha deante de todas as portas.

RECEITA PARA A ALMA E PARA O CORPO

Achamos de utilidade reproduzir esta receita que nos aconselha o grande S. Bernardo:

— Raiz de fé.
— Folhas verdes de esperança.
— Rosas de caridade.
— Violetas de humildade.
— Lyrios de pureza.

Ata-se tudo com o fio da resignação e põe-se a ferver no fôgo do amor, no vaso da oração, com o vinho da alegria e a santa agua mineral da temperança; tudo bem fechado, com a tampa do silencio, deixa-se pela manhã ao sereno da meditação, e toma-se duas vezes:— uma pela manhã e outra á tarde.

O remedio é efficaz.

Vende-se na Pharmacia do Sagrado Coração de Jesus—Rua da Consciencia, n. 33.

O amôr dizia o Padre Vieira, é paixão que céga, ou desvaira a vista; por isso, muita gente vê no encarnado verde, no branco preto, no preto branco e no redondo quadrado; e, quantas vezes, tambem, nas *ortigas*, não enxerga flôres mimosas?...

Impostos Municipaes

O Presidente do Estado resolveu prorogar, até trinta de Abril corrente, em todo o territorio do Estado, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos municipaes que, sendo devidos no corrente exercicio, ou em exercicios anteriores, ainda não foram pagos até esta data, ficando, porém, desobrigadas as municipalidades da devolução das multas já recolhidas.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 5 de Março, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Minhas Tiras

***

Quem teve o feliz ensejo de assistir ás festas realizadas durante a Semana Santa, nesta catholica cidade, ainda conserva vivas recordações.

Tudo correu muito bem; a communhão dos homens foi um attestado eloquente de fé publica e de amôr a Nosso Senhor Jesus Christo.

Cousas, porém, houve não só dentro das igrejas, como nos actos externos, as quaes não passaram despercebidas aos olhos do observador censato, sem repugnancia e desdem, como o despudor dos braços nús, dos cóllos abertos, vestidos excessivamente ajustados, sem, desse modo, conservar o recato devido á innocencia das almas...

Dizem alguns que *cada edade tem a sua vaidade propria.*

Não estou fóra disso. Mas, é que as mocinhas e senhoras pódem muito bem vestir-se na moda, guardando sempre um gosto educativo, esthetico e moral.

E' preferivel que as pessôas que se exaggeram na moda não frequentem as igrejas.

Comtudo, devem edificar-se com todas as attitudes externas, onde quer que estejam, porquanto, a verdadeiro modo de vestir deve ser um só em toda parte.

Nada mais feio e repugnante, leitor amigo, do que uma pessôa approximar-se do confissionario ou da Sagrada Mesa Eucharistica em trajes escandalosos!

Ah! então esses braços desnudos até á cava!...

Não deveis, assim, entrar na casa de Deus, procurar o sacramento da Penitencia, o sacramento da Eucharistia; não deveis, assim, apresentar-se, como testemunha de casamento, como madrinha de baptismo ou de chrisma.

E', realmente, de pasmar!

A Santa Igreja vos repelle, e vós não a obedeceis, nem consideraes esse seu dever e direito!...

Mas, que tristeza! Em vão são os gritos de alarme contra a desenvoltura das modas pagãs, mesmo entre pessôas que pertencem ás associações catholicas e que frequentam os sacramentos! *Et sic de cæteris...*

XISTO REIS.

*** EVANGELHO significa «bôa nova». E que nova mais feliz podia mandar Deus ao mundo do que a que lhe annunciava a salvação eterna?

E', pois, natural que todos apressem a ouvir a sua explicação aos domingos; mas, infelizmente, nem todos gosam de tão grande ventura. Muitos, pelo contrario, que se dizem até catholicos, preferem ficar á porta do templo, em palestra desproveitosa, até que o sacerdote termine a sua homilia, deixando, assim, de cumprir os seus deveres, si é que realmente são catholicos, e desta maneira perdem uma felicidade tão grande de ouvir e meditar sobre a palavra de Deus.

E' o temor de Deus fonte da vida. Quem não toma esse norte, vae no caminho da morte; é uma alma perdida.

JOÃO DE DEUS.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas na 5ª terça-feira do mez proximo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestida do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foi consagrada ao miraculoso Santo e coroada ao pé do altar, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, digno Capellão do Pão de Santo Antonio, a interessante menina Therezinha, filha do sr. Antonio Pedro de Alcantara, a qual offereceu rosas ao grande Thaumaturgo, e o obolo de 5$ á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—Abril—

1ª Terça—Feira, 5.

Altair e Aglaê Jardim Paixão, filhas do sr. José Paixão.

2ª Terça—Feira, 12.

1ª, Therezinha Vieira, filha do sr. José Vieira.
2ª, Natalia Torres, filha do sr. Itagyba Torres.

3ª Terça—Feira, 19.

1ª, Wilma dos Anjos Meira, filha do tenente José Rosa de Meira.
2ª, Corina Pereira dos Reis, filha do tenente Odorico Pereira dos Reis.

4ª Terça—Feira, 26.

1ª, Yolanda de Miranda, filha do tenente José Raphael de Miranda.
2ª, Anna das Dôres Coelho, filha do tenente Manoel Ferreira Coelho.

A Confissão e a Communhão annuaes

Disposições que não devem ser esquecidas.

Conforme as Letras Apostolicas, passadas em 30 de Abril de 1929, todos os fiéis da America Latina pódem cumprir este preceito, desde a Dominga da Septuagesima (este anno, desde o dia 24 de Fevereiro), até a festa dos Apostolos São Pedro e S. Paulo (29 de Junho).

A quem obriga este duplo preceito?

Todos os fieis, de ambos os sexos, que já chegaram á edade da discreção (do uso da razão), salvo se parecer ao parocho que, por algum motivo razoavel, a criança se deva abster por mais algum tempo de receber a sagrada communhão (C. D. C. 859.§ 1).

Por *edade de discreção* entende-se a em que a criança começa a raciocinar, o que acontece, geralmente, pelos sete annos, pouco mais ou menos.

Não cumpre o preceito quem communga sacrilegamente.

As crianças que, não obstante não terem ainda sete annos de edade, já foram admittidas á primeira communhão, por terem o uso da razão, são obrigadas a cumprir o duplo preceito da confissão, pelo menos uma vez por anno, e da communhão uma vez por anno, ao menos pela Poschoa. (C. J. C. 3, Jan. 1918).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Julia de Godoy Matta Machado, 5$; Maria das Dôres Rabello, 1$200; Elpidio Silva, 2$; sem nome, 5$.

YPAMERI (E. de Goyaz): D. Edith Lopes Ceva, 10$.

SUCURIÚ: Padre Bernardino de Senna, 10$; diversos devotos, por graças obtidas, 5$000.

CONTAGEM: Antonio Balbino dos Santos, 10$.

MENDANHA: D. Aida F. Barróte, 6$400; David Leão de Jesus, 3$.

RODEADOR: Josephina Teixeira da Silva, 5$.

BARAÚNAS: Clementina da Silva, 1$700.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Anna Rolim Sampaio, mensalidades de Dezembro de 1931 a Novembro de 1932, 6$; Ctotilde Joaquina da Costa, de Janeiro a Abril de 1932, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Anna Rolim Sampaio, por uma intenção, 1$; d. Rita Horta Balsamão, 2$; Esmeralda de Menezes Pimenta, 5$; Maria Augusta Saldanha, 3$; Salvador Souto, 5$.

B. HORIZONTE: Capm. Marino Brandão, 10$; major Octavio Diniz, 10$; tenente Lelio Augusto F. da Graça, 2$; sargento José Ribeiro Santos, 2$; tenente Elias Soares Oliveira, 1$.

MENDANHA: João Pinto Barrote, $600.

COLUMNA: Jacintho Borges, 5$.

GROTA GRANDE: João Lopes Ferreira, 1$200.

F. CALDEIRA: Genuino Fernandes de Sousa, 1$; Horacio Esperidião de Sousa, 1$; Maria Andrelina da Conceição, 2$; Maria de Jesus Conceição, 1$100.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 10$; d. Augusta Stella Vellosina, 10$.

CORINTHO: Domingos José de Sousa, 5$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Irmãos Penna, renda do cofre a seus cuidados, 21$.

BOCAINA: Aguida Pereira da Silva, 1$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, para S. Therezinha, 1$; para S. Geraldo. 1$000.

PARA A CAPELLA

DIAMANTINA: Senhorinha Dulce Baracho, um bonito e vistoso véo para o altar de S. Antonio, trabalho seu.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A Trezena de Santo Antonio

O seguinte facto se passou, ha alguns annos, em certa localidade.

Uma familia, composta de marido, mulher e filhos, vivia numa pobreza franciscana, extorcendo-se nas maiores necessidades e privações. O cabeça do casal nem sempre encontrava trabalho, e o pouco dinheiro que ganhava, mal, muito mal, chegava para alimentar os filhos, que viviam famintos, mal vestidos, andrajosos.

No meio de toda aquella pobreza, havia completa ausencia de tudo o que diz respeito á religião. Nos momentos mais criticos, sob o tecto daquella familia, predominava a exacerbação lastimosa da ira, dos improperios e desespero.

No meio de tanto infortunio e infelicidade, depois de alguns annos, despertaram—não sabemos como—os sentimentos religiosos em uma menina de tenra edade.

Essa criança tornou-se devota de Santo Antonio, de quem, quotidianamente, falava com certo prazer aos irmãosinhos. O pae da menina, que vivia sempre fóra de casa, não sabia dos sentimentos da filha; e a mãe pouca importancia dava; chamando a filha de tôla por se preoccupar—dizia ella—com bobagens e beatices.

A menina, que tinha bôa indole e era excellente filha, logo que foi se desenvolvendo em crescimento e na piedade, começou a pedir ao glorioso Santo Antonio protecção para seus progenitores. Depois dessas rogativas, que foram constantes, o pae da menina não deixou de encontrar recursos para manter as necessidades de sua familia, chegando a ponto de poder, ao correr do tempo, accumular economias, comprar propriedades, desenvolver certos negocios e transacções que recommendaram seu credito entre os conterraneos.

Havia, portanto, se transformado a vida daquella familia era um mar de rosas: capital, credito e abastança.

Nesse tempo, a menina já era mocinha, pura e angelica como um anjo. Frequentava sempre a igreja e os sacramentos; e, em casa, possuia uma imagem de Santo Antonio, a quem osculava com amor santo e perante quem, de joelhos, passava, diariamente, diversos momentos na contemplação das cousas divinas.

Em certa occasião, no mez de Junho, á noite, entra o pae em casa, e encontra a filha rezando a trezena de Santo Antonio, num santuario adornado de flôres e bem illuminado. Exasperado, como que possesso, o velho verberou o procedimento da filha e prohibiu, terminantemente, a continuação da devoção, dizendo que não admittia mais aquella carolice, que não estava disposto a consentir gasto de dinheiro com illuminações, etc.

A mocinha, que era muito obediente, teve que obedecer: deixou de fazer a trezena, assim como de illuminar o seu santuario, que, dessa data em diante, ficou sempre ás escuras.

Pesarosa e sentida, teve tamanho desgoto que adoeceu e, em pouco tempo, falleceu.

O resultado:

A principiar desse dia, como que por uma força mysteriosa, os negocios daquelle máu pae de familia, daquelle incredulo, começaram a se transtornar de fórma que, em pouco tempo, perdeu tudo o que possuia, morrendo annos depois na mais deploravel indigencia.

Quem implora a Santo Antonio, é amparado e soccorrido; quem o despreza é por Deus esquecido ou castigado.

ABELEME.

A paciencia é o unico meio de supportar o mal que não sabemos vencer.

Juiz Municipal

Em data de 29 de Março ultimo, o sr. Presidente do Estado concedeu permuta de cargos aos Juizes Municipaes dos termos de Diamantina e Monte Alegre, respectivamente, dr. Francisco de Assis Pereira da Silva e dr. Oscar de Oliveira Lima.

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)....3$500
« (duzia..... ... 40$000
Tinto (garrafa.....2$800
« (duzia . .....30$000.

10—1.

PERDEU-SE um barrete de ouro, com chuveiro de brilhante. A quem o tiver achado, pede-se entregal-o nesta redacção, e será gratificado.

O Adeus da Sé

O que óra mais preoccupa o espirito dos catholicos desta historica e lendaria cidade é a demolição da vetusta igreja da Sé.

Em virtude de ordem superior a que todos cumpre respeitar e acatar, por estes dias, será derrubado o velho templo, para, no mesmo logar, se erguer outro, em estylo colonial, mas magestoso!

Tudo que fizermos de grande e sublime para Jesus, é pouco.

Acontece, porém, que os fieis amam o velho templo e lhe consagram um amôr sincero e santo. Muitos estão cheios de pesares, e antes preferiam vel-o reformado que desapparecer...

Realmente, oh! velha Cathedral, os teus dias estão contados! Quantos jamais ouvirão o badalar sonoro do teu velho bronze! Approximam-se teus ultimos dias de existencia, oh! querida igreja, idolo dos corações diamantinenses!

Parece-nos já ouvir tuas derradeiras palavras: Porque não me querem mais? Por ventura sou culpada de meterem feito modesta, defeituosa, sem esthetica, despida de ornatos?

Seja como fôr; mas o meu passado é glorioso; orgulho-me de haver o meu tecto acolhido os preciosos restos mortaes, por longos annos, do santo velhinho idolatrado, inesquecivel,—velho tambem como eu! Não me querem mais, que fazer? Ah! os velhos são sempre aborrecidos e detestados... Derrubem-me, mas eu deixarei saudades; muitos olhos se orvalharão de lagrimas pelo meu desapparecimento. Que os que me amam não chorem, se conformem, porque, d'aqui a pouco, eu serei substituida por outro templo mais digno e sumptuoso!

Eu sei que deixo saudades, mas tenham a certeza de que tambem levo muitas!...

Adeus! cidadezinha de Aureliano Lessa. As minhas despedidas serão annunciadas pelas badaladas do meu velho sino,—badaladas que serão tristes, pungentes e dilacerantes...,vibradas por mãos amigas, pela ultima vez.

Adeus! meu querido e inesquecivel Vigario!

Adeus! dilectissimos fieis diamantinenses, para nunca mais, para nunca mais!...

THEREZINHA II.

MÃE é a mais bella das obras de Deus.—ALMEIDA GARRET.

Cathedral Provisoria

Devendo começar, na proxima semana, os serviços de demolição da velha Sé, passará á servir de Matriz e Cathedral provisoria, a igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade.

Em antigos tempos, a cidade de Diamantina comprehendia duas freguezias: Santo Antonio da Sé e S. Francisco de Assis, sendo a linha divisoria o corrego Tejuco.

O Director Geral dos Correios e Telegraphos resolveu mandar fechar as estações telephonicas de Varzea da Palma e Lassance, e transformar em telegraphica a de Granjas Reunidas, na Directoria Regional de Diamantina.

O baile

Com effeito, o baile é sempre defendido e elogiado.

Mas, porque não dançam os homens com os homens, e as mulheres com as mulheres?! —A' interrogativa de um velho vigario, interrompeu uma voz forte de homem: qual! seu Vigario, assim não tem *sal* nem *tempero!*...

A' disposição de quem perdeu, acha-se nesta redacção uma chave de porta.

Primeiro Congresso Eucharistico Nacional

Toda a catholicidade brasileira se movimenta em prol do magnifico certame

(Communicado da commissão de imprensa Do 1º. Congresso Eucharistico Nacional).

Cidade do Salvador da Bahia, Março de 1932.

«O PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL», a se reunir aos primeiros dias de Outubro proximo, nesta Capital — será por certo, iniludivelmente, a demonstração maior e mais efficiente do alto e sincero espirito de catholicidade do Brasil inteiro.

O interesse, verdadeiramente enthusiastico, que a sua proxima realização vae despertando não somente neste Estado, que detem o Primado da Fé, em terras cabralinas, porém nas demais unidades da Federação, e, além oceano, em plagas européas, é o testemunho melhor da grandeza impar da sua finalidade.

Divulgada a sua convocação, na carta-pastoral annexa, que S. Excia. Revma. o Snr. D. Augusto Alvaro da Silva, preclaro Arcebispo Metropolitaao da Bahia e Primaz do Brazil, endereçou á catholicidade brasileira, intenso movimento adhesionista ou de applausos se esboçou e affirmou em todo paiz, e em terras de além-mar á iniciativa brilhante do insigne Prelado.

Sciente desses designios, S. Santidade o Papa Pio XI, em carta recente da Secretaria do Vaticano ao Primaz do Brasil, além de mandar a sua Bençam Apostolica a quantos concorram para o exito de tão magno certâme, promette a nomeação de um cardeal-Legado que o represente na presidencia daquelle Congresso. Por outro lado, alem da adhesão de todo o Episcopado Brasileiro, contaremos com a presença insigne dos Eminentissimos Senhores Cardeaes D. Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, e D. Cerejeira, Patriarcha de Lisboa.

Comprehendendo o immenso alcance de tamanha iniciativa, os poderes publicos senão quedaram indifferentes. Assim é que, por determinação do Exmo. Sr. Ministro da Viação, a Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, concederá aos viajantes que, de qualquer ponto do paiz, se destinem á Bahia, na occasião do Congresso, um abatimento de 50% no custo das respectiva passagens; tendo as demais companhias de navegação deliberado igual resolução.

Nesta Capital todos os elementos de progresso, o radiophone inclusive, foram mobilizados a serviço do magnifico certame.

Graças ao concurso valioso da «Radio Sociedade da Bahia», pelo «broadcrasting» dessa associação, serão irradiadas, em serie, palestras e conferencias, pelos vultos de escol da intellectualidade bahiana sobre o momentoso acontecimento. Iniciando essas palestras, não ha muitos dias, o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Primaz produziu magistral oração em que expoz á Bahia a estructura e finalismo magnificos do importante Congresso, que, pela vez primeira, se verificara em terras meridionaes do novo continente.

Além da irradiação dessas palestras, a «Radio Sociedade da Bahia», irradiará os sermões, conferencias e allocuções, que dos pulpitos vetustos e tradicionaes da magestosa Cathedral do Salvador—o antigo «Collegio dos Jesuitas» forem proferidos de preferencia ao Congresso e durante a sua realização.

E em Ontubo, além dos trabalhos propriamente do congresso, será realizada uma exposição de arte sacra, a qual, dados os immensos e valiosissimos thesouros artisticos que a Bahia possue, no particular, será por certo a maior e mais relevante exposição artistica jamais realizada na America do Sul.

E para o seu exito não tem poupado esforços a commissão de arte sacra do Congresso.

No intuito de manter a imprensa de todo mundo catholico a par da organização e realizações do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, a commissão de imprensa do alludido Congresso, inicia com este uma serie de communicados, destinados a uma larga vulgarização da finalidade do magnifico certame.

O mau exemplo das classes mais cultas e elevadas é o caminho da decadencia moral de toda uma cidade.

Visita de apreço

Tendo chegado a esta cidade, de onde regressou, ante-hontem, deu-nos o prazer de sua apreciada visita o sr. José do Nascimento Teixeira, digno prefeito de S. João d'El-Rei, o qual percorreu o Recolhimento dos Pobres, deixando no livro de visitas da nossa redacção a seguinte impressão:

«Estou encantado e edificado com esta instituição.

Oxalá possa ser imitada por todas as cidades do Brasil, e que appareçam espiritos tão abnegados como do seu fundador.

Que a bençam do Céo ampare sempre esta casa.

Diamantina, 1—4—932.—

José do Nascimento Teixeira, Prefeito de S. João d'El—Rei.»

Ha um monstro, diz um escriptor, ainda mais perigoso que a irreligião, mais formidavel que a apostasia, é a indifferença, é o somno da fé.

O jogo do bicho

No decreto assignado pelo Chefe do Governo Provisorio da Republica, a 10 do corrente, regulando a extracção de loterias, foram estabelecidas penas severas aos contraventores do jogo do bicho.

Esse decreto torna inafiançavel a contravenção praticada, mediante a venda de cautellas, bilhetes, papeis avulsos, com ou sem dizeres, ou ainda sob quasquer outras modalidades.

Os exploradores ou banqueiros do jogo do bicho, os apostadores ou os agentes desse jogo os que directa ou indirectamente promoverem ou facilitarem o seu concurso, estarão sujeitos ás seguintes penas: de 6 mezes a um anno de de prisão cellular e multa de 10 a 50 contos de reis, os emprehendedores ou banqueiros; de 10 a 30 dias de prisão cellular e multa de 200$000 a 1:000$000, os demais infractores.

Si os infractores fôrem extrangeiros, as penas serão accrescidas de expulsão do territorio nacional.

Não haverá suspensão da execução da pena imposta, por motivo de infracção do decreto.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazeram annos:

No dia 1º, o sr. professor Arthur Mafra, digno e illustrado director da Escola Normal Regional desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e correcto conductor de malas, na linha postal entre a Estação Central desta cidade e as Estações de Corintho e Pirapóra.

—Tambem nesta data, occorre o natalicio da exma. sra. d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, intelligente e operoso funccionario federal.

Farão annos:

Amanhã, 4, sr. João Julio Corrêa, Braulio Ribeiro e José de Alencar Almeida.

No dia 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e Irene de Aguiar.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Guaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

Quem abrolhos semêa, espinhos colhe.

Josaltos

Na Capellinha dessa localidade, em 20 de Março ultimo, foi levado á pia baptismal o innocente Hamilton Correolano, filho do sr. Sebastião de Viveiros e de d. Francisca Coelho de Viveiros, sendo padrinhos o sr. Bolivar Tameirão e senhorinha Olga Tameirão.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 29 de Fevereiro de 1932

David Coelho	2$300
Edmundo A. da Silva	6$400
Motta Filho & Cia	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Sebastião José Pinto	4$600
Café Central	19$200
Motta & Cia.	4$000
Ponto Chic	3$800
Casa Ciryllo	2$000
Dias Filho	5$000
Patricio Ferreira (officina)	4$700
Joaquim G. Ferreira	5$000
Bar Joaquim Pimenta	5$700
Grande Hotel	1$200
Bar Guarany de Zenon Menezes	5$500
Mario Vieira	5$600
Açougue da Gupiara	3$100
Lopes & Irmãos	25$800
Joaquim Penna	3$700
D. Maria Laurentina	6$200
Manoel Ambrosio	3$700
Açougue «Bôa Vista»	7$900
Salvador Antonio Coelho	4$300
Gabriel Antonio Coelho	5$100
Americo Maximo	6$700
José Olympio & Cia.	8$000
Padaria S. José	2$600
José Oliveira	7$000
Casas Pernambucanas	3$000
José A. Rocha	7$900
Guerra & Costa	5$000
Carlos Diniz Pinto	6$200
Anacleto Pimenta	6$200
Joaquim G. Pimenta	12$500
Francisco Pires da Silva	2$000
Mercado Municipal	10$500
Antonio de Sousa Maia	2$700
Casa Fernandes	2$800
Casa Verde	4$000
José Pires do Nascimento	3$000
José dos Passos Nascimento	3$000
Sebastião Faria	6$000
João E. do Nascimento	1$300
Agencia Urbana	7$000
Octavio F. Horta	5$500
Oswaldo Cesar	2$000
Clarindo Pinto	6$100
Recolhimento dos Pobres	67$500
Som. Rs.	319$300

N. da R.—No cofre de petições da Capella, foi encontrado um pequeno embrulho, num pedacinho de papel branco, com os seguintes dizeres:

«Hely Almeida, 10$, em cumprimento de premessa.

Maria Magdalena Almeida, 2$, em cumprimento de promessa.—Só foram encontrados os 2$000(prata).

—Damos esta nota, para sciencia dos doadores.

Mercês de Diamantina

Os habitantes desta freguezia, satisfeitos e contentes com a nomeação de seu vigario, Revmo. Padre José Ignacio de Mello, promoveram-lhe e realizaram, por occasião de sua chegada, brilhante e significativa recepção, recebendo o seu parocho com alegria, enthusiasmo e carinho.

Nas ruas do arraial, ergueram-se arcadas de folhagens e flôres, com bandeirolas, entrando o digno Vigario na séde de sua freguezia, acompanhado de numerosos cavalleiros, e ao troar de foguetes e salvas.

A' porta da casa em que foi hospedado o Revmo. Padre José Ignacio, achavam-se, formando alas, os alumnos das duas escolas primarias, sendo após o hymno nacional, cantado pelos alumnos, saudado o digno Vigario, pela gentil senhorinha Nair Lima, que, em bem feito discurso, deu a S. Revma as bôas vindas, em nome de toda a população, offerecendo-lhe, no final, um bonito ramalhete de violetas.

A posse realizou-se no dia 19 consagrado ao glorioso S. José Padroeiro da Igreja Universal.

Tendo aqui chegado o Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, promptificou-se a dar posse solemne ao novo parocho, que toda Mercês acolhia de braços abertos. Depois de tudo bem disposto, o Revmo. Padre Sebastião, fez a leitura da provisão, pregando em seguida, com altiloquencia, sobre o acto e depois sobre a figura sympathica do glorioso e Patriarcha S. José, discorrendo sobre o valor da devoção do grande Santo, o mais insigne na fé, na esperança na caridade, na pureza e em todas as virtudes.

Falou ainda brilhantemeate sobre o Sacerdote, terminando com a apresentação do novo Vigario aos seus parochianos.

Foi uma festa muito solenne e commovedora.

O povo de Mercês está contentissimo com o seu novo Vigario, um verdadeiro Ministro do Senhor, demonstrando seu grande reconhecimento ao Exmo. Sr. Arcebispo, a cujo annel osculam, em signal de sua submissão ás leis da Igreja e obediencia á sua jurisdicção.

Com poucos dias de estadia entre nós, o nosso Vigario já se mostra operoso e incansavel!

A Deus N. Senhor seja dada toda gloria!

(Do Correspondente).

JOSÉ

Era homem *rico*, senador *illustre*, de familia abastada, desde moço, praticando virtudes, de caracter illibado, gosava, da confiança e privava da intimidade dos governadores romanos.

José de Arimathéa, segundo uns, nascêra em Roma, segundo outros, em Rentis. Amigo de Nicodemos, por intermedio delle, possivelmente, conheceu a Jesus.

Quando os inimigos do Messias se reuniram, para tramar-lhe a morte, José de Arimathéa discordou da opinião geral dos seus pares, apoiando o voto de Nicodemos e Gamaliel, que se insurgiram contra tão triste plano.

Vencido pelo numero, retirou-se do logar, amargurado.

Era *discipulo occulto*, por mêdo dos judeus, pelo respeito humano, pelo mêdo de perder o grau proeminente que occupava na politica. Fraquezas, ao lado de um grande caracter!

No Calvario, ao pé da cruz, sem medir consequencia do acto que ia praticar, affrontando a indignação dos partidos contra Jesus, renunciando aos direitos que o cargo lhe assegurava, comprehendeu o mysterio da Salvação e *proclamou*, sem rebuços, *a sua fé*.

Jesus, immovel, pregado na cruz, entre dois criminosos! No ponto termino da tragedia, o Redemptor diz: «*Consummatum est*», e morre! José de Arimathéa, ao ouvir esta sentença e as palavras do *Centurião*,—«este, realmente, é o Filho de Deus», creu firmemente.

Desce a montanha, vae ao Governador Romano, exige-lhe o côrpo do Mestre.

Seria attendido? Deferida a supplica? Pilatos não teria mêdo de affrontar a agitação popular?

O certo é que *obteve* o que desejava, contribuindo ainda para isto a relação dos factos feita pelo Centurião junto do Governador.

Não perde tempo—vae logo tratar do sepultamento. Jesus não irá para a valla commum.

Na *Fortaleza Antonia*, havia commerciantes numerosos. Possivelmente, numa tenda, adquirira o Sudario para envolver o corpo de Jesus, e as tiras de linho puro.

Ao atravessar a *Porta Judiciaria*, encontrou o seu amigo Nicodemos, que ia fornecer o necessario para o embalsamento.

Volvem os dois ao Calvario, descem Jesus da Cruz, depoem-no em os braços de Maria. Havia pouca gente, alguns amigos do Mestre, apenas, pois a turba multa, espavorida, abandonára o local.

Terminados os trabalhos da embalsamação, dado o beijo da saudade, acompanhado por Maria, sua Mãe e poucas outras pessôas, cantando-se o Psalmo em uso, nas cerimonias funebres, foi o Salvador conduzido á cóva sepulcral, que José de Arimathéa lhe cedéra, a vinte passos de local do drama do Golgatha.

Estava tudo terminado.

José Vivêra, naquella tarde, o maior de seus dias. Revelára-se grande, sublime; rompêra com o Synedrim; abandonára o fastigio das posições; arriscára o seu prestigio junto a Pilatos; arrastára o rosnar dos máus, a ira dos invejosos, o sarcasmo dos pretendidos intelligentes!

Pouco importa! A sua fé, agora firme, a sua fidelidade, a nobreza de seu caracter, a sua offerta, tudo havia de provar á posteridade que elle seria uma das figuras mais sympaticas da ultima hora da Paixão do Salvador da humanidade!

JAYME SIQUEIRA.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Obras Publicas

Mais um optimo melhoramento para a nossa cidade acaba de emprehender o digno e operoso prefeito, sr. pharm. Francisco Netto Motta.

E' a reconstrucção do antigo Matadouro.

Quem o conheceu d'antes, infecto e repugnante, ficará maravilhado com sua remodelação, em que foram observados todas as prescripções recommedadas pela hygiene.

A HORA NORMAL

No dia 31 de Março p. findo, desde as 24 horas, de accôrdo com o dec. do Chefe do Governo Provisorio da Republica, todos os relogios publicos, nesta cidade, foram atrazados 60 minutos, voltando-se, assim, á hora normal, astronomica.

Em Conselheiro Matta, perante o respectivo inspector escolar districtal, tomou posse, no dia 30 do mez passado, da 2ª escola mista daquelle districto, como professora interina, nomeada por acto de 26 de Fevereiro ultimo, a normalista, senhorinha Maria Stella Motta.

Gratos pela attenciosa communicação.

Antigo predio do Grupo

Por dec. n. 10.305, de 30 de Março ultimo, o governo do Estado concedeu a reversão ao patrimonio municipal de Diamantina, do predio que occupára o Grupo Escolar «Matta Machado» desta cidade, doado ao Estado, por escriptura publica de 22 de Setembro de 1907.

Novas construcções

Estão sendo construidos dois novos predios, á rua do Progresso, antigo Burgalhau: um de tijolos, em estylo moderno, do tenente Agenor Levindo de Meira; e outro, pelo systema antigo, do sr. David Antonio Coelho.

Fabrica de S. Roberto

Em praça publica, realizada á porta do Forum, no dia 31 de Março ultimo, foi arrematada pela quantia de duzentos e noventa contos e quatro mil reis, a Fabrica de Fiação e Tecidos S. Roberto, em Gouvêa, deste municipio.

Foram arrematantes os srs. dr. Alexandre Mascarenhas, Clementino Mascarenhas e outros, de Curvello.

Ordem do Carmo

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, afim de deliberar sobre os urgentes concertos e reparos de que carece o frontispicio de sua igreja, a Ordem 3ª do N. S. do Carmo.

A Mesa Administrativa pede o comparecimento dos irmãos.

Cathecismo da Sé

Por motivo de demolição da velha Sé, as aulas do Centro de Cathecismo que funcionavam, ás quintas-feiras, naquelle templo, passaram agora para a igreja do Carmo.

Por occasião dos actos da Semana Santa, na velha Cathedral, foram viólados os cofres das Almas, de Santo Antonio e N. S. do Terço.

—Tambem na Capella do Pão de Santo Antonio, operou um malfeitor, arrombando o cofre do interessante menino, que agradece as esmolas com uma reverencia.

Que Deus regenere as mãos sacrilegas.

Uma consulta

No escriptorio de um advogado.

--A alienação mental, doutor, é causa bastante para se conseguir o divorcio?

-- Endoideceu sua esposa?

—Não, senhor. O doido sou eu, por ter me casado com ella.

Maria José Ferreira

Feridos, ha pouco tempo, no imo de seus corações de paes extremosos, com o fallecimento de sua primogenita, senhorinha Maria da Conceição Ferreira, acabam o sr. José Augusto Ferreira e exma. sra. d. Maria José Coelho Ferreira, de receber novo e profundo golpe, perdendo sua segunda filha, senhorinha Maria José Ferreira, que contava apenas 17 annos de edade.

Debalde foram os recursos da sciencia, para debellar o mal que lhe minava a existencia.

Maria José Ferreira, era filha docil e obediente a seus paes, e fôra alumna da Escola Normal desta cidade.

O seu fallecimento, posto que esperado, devido á gravidade de seu estado, deu-se pela madrugada de 1º do corrente, e causou geral sentimento.

O seu enterro, bastante concorrido e a que compareceram os alumnos daquelle estabelecimento de ensino, realizou-se no mesmo dia, á tarde, sendo rezada a encommendação na igreja do Carmo.

Aos seus amargurados paes, irmãos, tios e demais parentes, apresentamos nossa visita de sincero pesar.

Maria Pires de Sousa

Cercada do carinho de seus extremosos filhos, falleceu, em Felisberto Caldeira, no dia 27 do mez passado, a exma. sra. d. Maria Pires de Sousa, digna e virtuosa esposa do sr. Antonio Braz de Sousa.

Filha de antiga e conceituada familia de Rio Preto, a finada era uma senhora distincta, educada na religião e no trabalho, e que soube sempre viver como esposa carinhosa e exemplar mãe de familia, legando aos seus um bello exemplo de dedicação materna.

Ao seu amargurado esposo, desolados filhos, cunhados e mais parentes, apresentamos, nossas visitas e sinceras condolencias.

CRIME QUE BRADA AO CÉO

O luxo em demasia é hoje o crime que brada ao céo. Julgue e classifique o leictor a censura que merecem os nababos americanos.

Ha alli lojas para os millionarios, onde o par de sapatos mais barato custa 12 contos de reis. O par de meias mais barato vale 600 mil reis. Uma millionaria mandou cravejar custosos diamantes nos saltos do sapato.

Até lembra isso uma cousa irreverente. E' que nossos barão de Cattas Altas, no tempo do ouro, mandava ferrar cavallos com ferraduras de ouro...

Deviam estar mal pregadas, para que o animal as perdesse pela estrada.

A tal americana manda pôr diamantes nos saltos. Modos de vêr e quasi a mesma animalidade num e noutro caso.

A firma Cartes, mais luxuosa casa de antiguidades, avisa seus clientes que não acceita encommendas abaixo de 120 contos!

E tudo isso em annos de fome e de desempregados!

Certamente, esse pessoal pouca crença ha de possuir, do contrario não teria o coração tão endurecido, nem a intelligencia tão obcecada para não entender os signaes do tempo.

P. G. P.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 28, Maria, filha de Marcos Luiz da Cunha; Maria, filha de Luiz Eugenio de Campos.

No dia 29, José Bernardino, filho de Sebastião Rocha dos Santos.

No dia 31, Octavio, filho de Sebastião Gonçalves Ferreira.

A velhice é uma diminuição de prazeres e um augmento de pezares.

GAZETILHA

Padre João Affonso

Afim de ajudar nas confissões da 1ª sexta-feira, esteve na cidade o Revmo. Padre João Affonso, Redemptorista, do Convento de Curvello.

Viajaram:

Para o Rio, Otton Andrade, 1º tenente do exercito Augusto Ribeiro dos Santos.

Para Bello Horizonte, dr. Joaquim Mendes de Sousa, dr. Orlando Cabral Motta, dr. Divaldo Lacerda de Oliveira, Elias Perpetuo de Oliveira, José Geraldo Jardim, d. Maria Salomé B. Andrade, d. Silvina da Fonseca Diniz.

Para Juiz de Fóra, Fabio Motta.

Para S. Rita de Itinga, João Antonio Rabello e exma. familia.

Para Tamboril, major Bento Velloso de Araujo e d. Augusta Stella Vellosina.

Para Francisco Sá, Augusto Julio Penna.

Para Conselheiro Matta, professora Maria Stella Motta.

De partida para Porto Alegre, sua terra natal, para onde fôra transferido, daqui partiu a 29 de Março ultimo, o sr. Constantino Barcellos, Fiscal de rendas federaes.

Ao seu embarque, compareceram muitos amigos, que lhe foram levar o seu adeus de despedida.

Ao sr. Constantino, que deixou sympathias e muitas amizades em nosso meio, auguramos feliz viagem.

Esteve na cidade o sr. Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos.

O orgulho é um balão cheio de vento, que incha e se eleva nos ares, mas dentro, não tem nada.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2 de Março, Maria Augusta Ferreira, com 17 annos de edade, solteira filha de Raymundo Pereira e de d. Maria Candida.

No dia 29, o innocente Nelino, com 1 anno e 8 mezes de edade, filho do sr. Dionysio dos Santos e de d. Maria da Conceição Andrade.

No mesmo dia, a innocente Maria, com 2 annos de edade, filha do sargento Ernesto Ferreira Carneiro e de d. Maria Aurora de Aguiar.

No dia 31, Maria Geralda Antonia, com 20 annos de edade, viuva de Agostinho Fortunato.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Maria Martha da Silva, com 16 annos de edade, natural do Inhahy.

A'sombra da

Na igreja do Amparo, foi, hontem, celebrada, missa de 7º. dia pelo descanço eterno de d. Maria Pires de Sousa, saudosa esposa do sr. Antonio Braz de Sousa, fallecida em Felisberto Caldeira.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de antichrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza

e REGISTRA os contratos, artas e outros documentos ob regimento especial para favorecer a darte.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e ra, sua casa, á rua Grupiá e n.64.

DIAMANTINA

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe da,
Feliz daquelle que pódo, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer ágrandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 3 de Abril de 1932.

Feijão preto	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	17$000
Fubá	15$500
Assucar de 1ª	8.000
« 2ª	(não ha)
Arroz pillado	45.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	50.000
(« « « 64)	64.000
Porvilho	32.000
Milho	16.000
Toucinho do sertão	24.500
da Matta	23.000
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	16.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	24.00
Batatinhas	40.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	18.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	2.000
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Protesto de uma nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 4:000$000, emittida por João Campolino Diniz, a favôr de Augusto Jaep.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de acôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908 e intimo para pagal-a, ou dar as cazões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, ourando não pague.

Diamantina, 29 de Março de 1932.

O Tabellião do 1º Officio de Protestos,

José Elias Carneiro.

Correios

Foi restabelecida a linha postal directa desta cidade, a Inhahy, cuja mala, até então, transitava pelo correio de S. João da Chapada.

Parte desta cidade nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Chega nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 9.

Diamantina—Minas.

Novo salão de barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

Declaração

Declaro, para sciencia de todos, que não acha a meu cargo, como fiscal da Prefeitura, o serviço de apprehensão de animaes, mas sim o de fiscalização dos annimaes estacionados ás portas dos negocios, nas ruas da cidade.

Diamantina, 2 de Abril de 1932.

Victor Dumont.

Optimo negocio

Vendem-se, por preço de occasião, as afamadas lavras de ouro e diamantes, situadas no logar denominado Sôpa, deste municipio, distante apenas 9 kilometros desta cidade, com aguada, 9 casas habitaveis, bemfeitorias, etc., etc.

Quem pretender adquiril-as, dirija-se aos herdeiros de Manoel Pio Fernandes, ou a José Pedro de Andrade, no beco do Corte, nesta cidade.

Moveis

Vendem-se: 1 guarda-roupa com 3 gavetas (peça antiga e de estylo); 1 mesinha—toilette; 1 talha e uma cama de criança, tudo em perfeito estado e por preços reduzido.

Vêr e tratar com o sr. Diniz Pinto, á rua da Grupiara.

3—3

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Av. S. Francisco.
B. Horizonte.

Em Diamantina não são conhecidas as deliciosas *mãss-bentas*.

Aqui damos a receita desses holinhos dôces tão apreciados:

«500 Grs. de fubá de arroz, de bôa qualidade, 500 grs. de assucar, 500 grs. de manteiga, 400 grs. de ovos, meio côco ralado, mas só o leite, e herva dôce.

Mistura-se o assucar com a manteiga, depois os ovos (gemmas somente), o fubá, o leite de côco, e por ultimo, as claras que devem ser batidas, á parte; depois de bem batido, vae ao forno meio quente, em forminhas untadas com manteiga ou torradas de folhas de bananeira.

Fazenda a venda

Entre Mercês de Diamantina e Felisberto Caldeira, povoado de D. Isabel, vende-se uma fazenda, com terrenos avaliados em cem alqueires, possuindo toda commodidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Antonio Machado, seu proprietario.

3—2

Casas a venda

VENDEM-SE a casa de sobrado da rua do Rosario e outra, baixa, á rua Dr. Francisco Sá, pertencentes aos herdeiros do finado major Anselmo Pereira de Andrade.

A pessôa que pretender adquiril-as, poderá entender-se com Redelvim Andrade, em Bello Horizonte, á rua David Campista nº 207, ou com o sr. Antonio Pereira de Andrade, nesta cidade.

3—3

3 de Abril de 1932

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

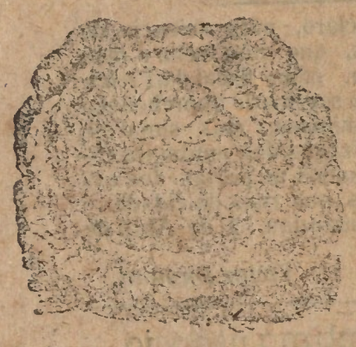
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repelho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMEEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo, e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

do na imprensa local. Diamantina 2 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

O original affixado está sellado devidamente. O escrivão do 1º officio, *José Elias Carneiro.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem **será admittido.**

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

Nº 37

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1a pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.